



## EXERCÍCIO NACIONAL ANAFS 2008

Manuel Velloso  
Presidente da Direcção

Durante o fim de semana de 12, 13 e 14 de Setembro realizou-se o Exercício Nacional "ANAFS 2008" que, em cumprimento do Relatório de Actividades para 2008, aprovado em Assembleia Geral, integrou a totalidade das unidades operacionais constituídas no seio da ANAFS. Graças ao apoio disponibilizado pela ASAE e pelo CDOS de Castelo Branco, o primeiro cedendo as instalações do seu Centro de Formação na Herdade do Couto da Várzea no Ladoeiro – Concelho de Idanha-a-Nova e o segundo apoiando em materiais de execução operacional, necessários à formação.

O exercício permitiu que, em paralelo fossem realizados, o 1º Módulo do 1º Curso Complementar de USAR e o 1º Módulo do 1º Curso Elementar de Gestão de Campos de Deslocados, de frequência exclusiva dos elementos integrantes na ANAFS USAR TEAM e ANAFS DRC TEAM, respectivamente.

O exercício tinha como GDH de apresentação no Centro de Formação da ASAE às 122000SET08, sendo os elementos das equipas recebidas pela estrutura de Comando e Controlo (C2) composta pela ANAFS EOC TEAM reforçada pela EAC TEAM, que se encontrava no terreno desde as 121600SET08 preparando os cenários e a localização dos acampamentos, acantonamentos e estruturas de apoio – logística, manutenção, PMA/USB e recepção de deslocados.



Durante a noite de 12 para 13 de Setembro as equipas organizaram os seus dispositivos, preparando-se para a execução do exercício que cenariava a intervenção de equipas de busca e salvamento urbano

e a recepção dos deslocados da zona atingida e posterior encaminhamento para áreas de alojamento temporário ou de assistência de saúde ou psicológica.

No dia 13, a manhã e tarde foram exclusivamente ocupadas pela formação nos 1ºs Módulos do Curso Complementar de USAR e do Curso Elementar de Gestão de Campos de Deslocados, frequentados respectivamente por 29 e 22 elementos oriundos da ANAFS USAR TEAM e ANAFS DRC TEAM.



A partir das 132200SET08 iniciou-se o exercício propriamente dito, com as estruturas operacionais a rodarem as suas equipas nos ciclos de combate, reserva, descanso e a executarem as tarefas que os cenários variados determinavam.

De referir que a DRC TEAM foi sujeita a grande pressão no seu Centro de Recepção, através de situações criadas pelo Coordenador de Psicologia de Emergência da estrutura C2, o que representou o enriquecimento da ANAFS DRC TEAM para situações futuras.



Dos 102 elementos das três equipas, intervieram 61 o que representou 59,8% do efectivo total mobilizável. As responsabilidades que a ANAFS tem vindo a assumir na área operacional determina a revisão urgente dos efectivos das unidades, analisando-se de forma criteriosa as nomeações actualmente existentes, um dos pontos importantes de reforço nas conclusões do exercício.